

**REUNIÃO TÉCNICA PREPARATÓRIA À LVI  
REUNIÃO DO SGT Nº 5 “TRANSPORTE”**

**ACTA Nº 02/19**

**ANEXO XII**

**Porto Alegre, 18 e 19 de setembro de 2019**



Superintendência de Fiscalização – SUFIS  
Gerência de Fiscalização – GEFIS  
Coordenação de Padronização e Fiscalização de Trânsito–COPAT  
Setor de Clubes Esportivos Sul - SCES, Trecho 3, Lote 10, Polo 8, Bloco E, Térreo  
Brasília – DF – CEP 70200-003 – 61-3410-8131- www.antt.gov.br

**LV REUNIÃO ORDINÁRIA DO SGT-05/ACTA Nº01/19 “TRANSPORTES”  
Buenos Aires-AG de 03 a 05/07/2019.**

**Questionamentos do item 07  
Identificação Eletrônica de Veículos – RFiD.**

O PPTA consultou sobre a apresentação de informações específicas sobre o tema das características técnicas das antenas e etiquetas, a fim de concluir o diagnóstico sobre a viabilidade da leitura dos dispositivos utilizados nos diferentes países.

**RESPOSTA:**

A GEFIS/SUFIS como gestora do CANAL VERDE BRASIL ANTT-CVB-ANTT e responsável pela fiscalização do TRI, tem tido uma grande preocupação quanto da leitura e identificação das placas dos veículos dos diversos países para que assim possamos realizar um processamento de todas essas bases de informações e realizar uma melhor integração com os países do MERCOSUL e CONESUL bem como os demais que mantêm acordos bilaterais com o Brasil.

----X-X----

A Delegação do Uruguai informou que realizou uma primeira experiência de campo para avaliar a viabilidade de o sistema RFiD de leitura de etiquetas existentes em pedágios e estações de passageiros em seu país em poder ler as etiquetas instaladas em veículos de bandeira estrangeira

**RESPOSTA:**

Quanto a essa prática do Uruguai neste primeiro experimento de campo para as suas avaliações e viabilidades do seu sistema RFiD de leitura de etiquetas existentes em seus pedágios e estações de passageiros e quanto da leitura das demais etiquetas instaladas em veículos de bandeiras estrangeiras e ou brasileiras, sugerimos que o Uruguai solicitasse a esta ANTT uma pesquisa mais aprofundada junto ao mercado brasileiro (empresas que fabricam e realizam o processamento das leitoras de etiquetas TAGs de pedágios e TAGs para controle de acesso aos terminais rodoviários de passageiros), para que assim possa ser verificado os padrões utilizados nestas aplicações, com o objetivo único de uma padronização e integração destes dados para o MERCOSUL, CONESUL e demais países com acordos bilaterais com o Brasil.

----X-X----

Ele acrescentou que suas antenas podiam ler vários TAGs instalados em diferentes setores de um veículo de transporte de passageiros com bandeira estrangeira, mas não com localização no pára-brisa do mesmo.

**RESPOSTA:**

Atualmente no Brasil as empresas de pedágios utilizam TAGs do tipo passivas e de alta tecnologias e que são instaladas somente nos para-brisas dos veículos, mas que possuem a sua capacidade de leitura em movimento, podendo o veículo estar próximo dos 40 kms na passagem automática nas praças de pedágios. Tais TAGs são de alta tecnologias, pequenas, portáteis e se assemelha a um simples adesivo autocolante e destrutível caso seja removido, com 10cm x 2cm; as especificações técnicas dos TAGs das empresas de pedágios e terminais rodoviários não são de conhecimento da GEFIS;

---X-X---

Para poder avançar em suas experiências de campo, ele levantou para as outras delegações seu interesse em contar na próxima Reunião Técnica do SGT-05 com uma amostra de Tags emitida nos respectivos países para realizar testes adicionais. Nesse sentido, a Delegação do Uruguai, cortesia da Uruguay Road Corporation, entregou a cada delegação uma amostra dos Tags que equipam a maioria dos veículos de transporte rodoviário de seu país e as fichas técnicas descritivas deles.

A Delegação do Paraguai informou que suas antenas podem ler etiquetas passivas na faixa de frequências 922MHz e 924MHz. Ele acrescentou que se destina a trabalhar com uma única frequência, a fim de garantir a interoperabilidade com todos os sistemas utilizados no resto dos países, em particular com os relatados pela Delegação do Uruguai.

As delegações concordaram em enviar ao SGT nº 01 um pedido para a elaboração de um padrão técnico comum que incluía objetivos, justificativa e informações mínimas a serem incluídas nos controles.

O tópico continua na agenda...

**ALGUNS QUESTIONAMENTOS DA GEFIS:**

01 - Esta GEFIS/SUFIS-ANTT através do Responsável da Fiscalização do TRI, vem através deste solicitar junto a ASTEC, que o Uruguai possa nos dar maiores informações quanto aos tipos de TAGs com as suas respectivas frequências e padrões adotados para as diversas leituras dos veículos dos diversos países que realizam passagens nas praças de pedágios ao longo do território uruguaio.

02 - Como são feitas as leituras dos TAGs ao longo do território Uruguaio, com os veículos em movimento ou de forma estática com o veículo parado?

03 - Quais são os tipos de veículos (cargas, passageiros, produtos perigosos e veículos de passeio) que participaram do experimento de leitura e identificação de TAGs no Uruguai?

### **INFORMAÇÕES TÉCNICAS ATUALIZADA DO FUNCIONAMENTO DO CANAL VERDE BRASIL-ANTT.**

O CANAL VERDE BRASIL-ANTT é uma grande Rede Logística Inteligente, atualmente com 55(cinquenta e cinco) pontos em pleno funcionamento, dotados de pórticos, equipados com câmeras OCR/LAP e com antenas RFID; tais pontos estão nos principais fluxos logísticos do Brasil, ligando os pontos logísticos das grandes metrópoles, das demais cidades, divisas de estados, áreas portuárias e fronteiras comerciais, dos quais esta rede logística também está integrada a diversos outros sistemas de tributação, controle e segurança pública.

**OCR- Optical Character Recognition** (Reconhecimento óptico de caracteres) ou LAP-Leitura Automática de Placas

O CANAL VERDE BRASIL-ANTT, já realiza as diversas leituras das placas padrão Mercosul assim como também as placas de padrão brasileiro, sendo estas processadas diariamente no seu grande fluxo com aproximadamente 5 milhões de leituras por mês somando-se um total de 60 milhões de leitura por ano.

**RFID - Radio-Frequency IDentification** (Identificação por rádio frequência).

O RFID é lido e usado para redundância; todos os 55(cinquenta e cinco) pontos do CVB-ANTT instalados e em pleno funcionamento desde 2016, já possuem antenas de leitura RFID em seus pórticos junto as câmeras OCR/LAP. As frequências do RFID do CVB-ANTT estão configuradas entre 902 a 907,5 MHZ e 915 a 928 MHZ, sendo estes os padrões universais.

A ANTT já possui acessos a todos os RFID que circulam atualmente no Brasil; ainda não temos acessos aos TAGs(etiquetas eletrônicas com códigos de barras ou QR-Codes) para leitura dos RFID(s) das empresas estrangeiras com os seus devidos sistemas de chaveamentos, não sendo impossível o desenvolvimento de ferramentas para leitura de qualquer outro tipo de sistemas de RFID.

Caso seja de interesse o desenvolvimento de leituras de RFID junto aos países do Mercosul, Cone Sul e os que possuem acordos bilaterais, também sugerimos a inclusão dos diversos desenvolvimentos necessários para utilização do RFID no grupo de estudos, debates e trabalhos que tiverem necessidades para o desenvolvimento e integração dos países do MERCOSUL e demais.

Novamente na data de hoje 13/09/2019, esta GEFIS/SUFIS-ANTT, através do Servidor Responsável do TRI e componente da Comissão e Gestão do CANAL VERDE BRASIL-ANTT, sugere a ASTEC e os demais países interessados que para atendimento

a todo tipo de Transporte Rodoviário Internacional seja criado um grupo de estudos, debates e trabalhos a serem realizados, entre os países participantes do Mercosul, Cone Sul ou demais países que possuem acordos bilaterais com o Brasil, para se levantar os diferentes tipos de placas de cada país e começar a desenvolver ferramentas que possam realizar a identificação automática de placas de cada país de forma diferenciada e organizada, e assim criarmos o primeiro monitoramento para o TRIC, TRIP e TRIPP Mercosul/Cone Sul.

Atenciosamente,

Luciano Rodrigues da Silva

Responsável do TRI.  
COPAT-Substituto.